

001€

bs

**BOLETIM
SALESIANO**



590
JANEIRO
/ FEVEREIRO
2022

BIMESTRAL



120
Anos

EDIÇÃO PORTUGUESA
DO BOLETIM SALESIANO

SUMÁRIO *bs*

O Boletim Salesiano foi fundado por Dom Bosco em agosto de 1877. Hoje são publicadas em todo o mundo 66 edições em 31 línguas, com tiragem anual estimada de mais de 8,5 milhões de exemplares no total.

ESTATUTO EDITORIAL

O **Boletim Salesiano** é propriedade da Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária. O **Boletim Salesiano** é uma revista bimestral sobre a realidade das várias obras salesianas existentes em Portugal e no mundo, os acontecimentos sociais e eclesiais do País e também os que, acontecendo além fronteiras, respeitam à vida dos portugueses e à Família Salesiana. O **Boletim Salesiano** divulga temáticas e programas de iniciativas sociais e eclesiais com impacto na sociedade portuguesa. O **Boletim Salesiano** defende, pela informação e por artigos de opinião, os direitos do homem e a dignidade da pessoa humana. O **Boletim Salesiano** compromete-se a assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e pela ética profissional dos jornalistas, assim como pela boa fé dos leitores. O **Boletim Salesiano** é membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã.

04

PAPA E IGREJA

10

EDUCAÇÃO PELA ARTE

12

EM FOCO

14

ENTREVISTA

Beatriz Antunes

18

HISTÓRIAS PARA CONTAR AOS MAIS NOVOS

20

MISSÕES

24

A CAMINHO DA JMJ

26

FAMÍLIA SALESIANA

28

MUNDO SALESIANO

36

REITOR-MOR

38

EDITORIAL

FICHA TÉCNICA

n.º 590 - janeiro/fevereiro 2022

Revista da Família Salesiana
Publicação Bimestral

Registo na ERC n.º 100311
Depósito Legal 810/94
Empresa Editorial n.º 202574
Estatuto Editorial em www.salesianos.pt/bs

Diretor: Joaquim Antunes
Conselho de Redação: Ana Carvalho, Basílio Gonçalves,
João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa
Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

Propriedade: Província Portuguesa da Sociedade Salesiana,
Corporação Missionária, NIPC: 500 731 071
Edição, Direção e Administração: Edições Salesianas,
Rua Duque de Palmela, 11, 4000-373 Porto
Redação: Rua Saraiva de Carvalho, 275, 1399-020 Lisboa
Tel: 21 090 06 00, **Fax:** 21 396 64 72
boletim.salesiano@salesianos.pt

Contribuição anual de benfeitor: 10 euros

NIB: 0033 0000 0000 4872 0200 5
IBAN: PT50-NIB **Swift Code:** BCOMPTPL

Membro da Associação de Imprensa de Inspiração Cristã

Colaboradores: Álvaro Lago, Alzira Sousa, Ángel Fernández Artime,
Basílio Gonçalves, Douglas Azevedo, Edições Salesianas,
Francisco Motto, Gildásio Mendes, João Ramalho,
Joaquim Antunes, Joaquim Taveira, José Aníbal Mendonça,
Luís Almeida, Marcella Orsini, Mariana Santana, Nuno Quaresma,
Patrícia Madeira, Samuel Mendonça, Sílvia Faria, Tarcízio Moraes

Capa: Beatriz Antunes, Fotografia • João Ramalho

Design: Leila Ferreira, Miguel Mendes, Raquel Fragata

Execução gráfica: Involgar Graphic,
Zona Industrial 1 - Lt 21, 4560-164, Guilhufe, Penafiel
Tiragem: 11.900 exemplares

Ser jovem ABRIR AS PORTAS DA GAIOLA E SAIR A VOAR

Não é fácil ser jovem hoje. Em tudo o que é publicidade, prolifera uma sensação de que temos de ser “eternamente jovens”.

TARCÍZIO MORAIS, sdb



Não é fácil ser jovem hoje. Em tudo o que é publicidade, prolifera uma sensação de que temos de ser “eternamente jovens”, num complexo de Peter Pan demasiado difundido de, consciente e inconscientemente, não se querer crescer. Falácia de palavras mil, o facto é que, apesar de todas as loas à vida dos jovens, estes continuam a ser “a porção mais delicada da sociedade humana” (Memórias Biográficas de S. João Bosco, II, 45), ávidos de quem os acompanhe, escute, se faça presente para descobrir e encorajar os “pontos de partida, energias interiores que aguardam, disponíveis, uma palavra de estímulo, luz e encorajamento” (*Christus vivit*, 84). São jovens, Senhor! Mas semeados de uma frustração permanente para crescer. São uma possibilidade de “beleza” e “renovação” na sociedade e na Igreja (ChV, 37). Porém, nunca houve, nos nossos contextos, uma geração tão formada, tão preparada, e, simultaneamente tão dependente e vulnerável, com tão justificada e limitada autoestima. Apesar do inconformismo de alguns e manifestações proféticas de outros, os jovens continuam a não ser considerados: “para quê tanto esforço se depois”... Mas ainda assim, é preciso acreditar. Conhecer melhor, amar mais, para ajudar a crescer. Porque quem acredita, lança desafios de medida alta. Crê nas possibilidades de cada um. E gera vida, esperança, otimismo e confiança. Como o Papa Francisco escreveu na *Christus vivit*: «Jovens, não renunciéis ao melhor da vossa juventude, não fiqueis a observar a vida da sacada. Não confundais a felicidade com um sofá nem passeis toda a vossa vida diante dum visor. E tão-pouco vos reduzais ao triste espetáculo dum veículo abandonado. Não sejais carros estacionados, mas deixai brotar os sonhos e tomai decisões. Ainda que vos enganeis, arriscaí. Não sobrevivais com a alma anestesiada, nem olheis o mundo como se fôsseis turistas. Fazei-vos ouvir! Lançai fora os medos que vos paralisam, para não vos tornardes jovens mumificados. Vivei! Entregai-vos ao melhor da vida! Abri as portas da gaiola e sai a voar! Por favor, não vos aposenteis antes do tempo» (ChV, 143). Ser jovem é tudo isso e mais. Mas não obriguemos os jovens a ser outra coisa: deixemos os jovens ser jovens! •

Jornada Mundial da Juventude diocesana

PAPA FRANCISCO PEDIU AOS JOVENS PARA SEREM LIVRES, AUTÊNTICOS E CRÍTICOS



TEXTO
BOLETIM SALESIANO
FOTOGRAFIA
VATICAN MEDIA

No dia da Jornada Mundial da Juventude diocesana, e com a atenção voltada para Lisboa em 2023, o Papa Francisco pediu aos jovens para serem livres, autênticos, com consciência crítica da sociedade para serem sinais vivos do amor de Deus, da sua compaixão e da sua ternura.

Na mensagem do Papa para este dia, que a partir deste ano 2021 se celebra na solenidade de Cristo Rei, Francisco usou o encontro de Jesus e Paulo, “Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste!” (cf. At 26, 16), para despertar o sentido de testemunhas nos jovens. “Levanta o olhar, levanta-te, este é o convite, convite que o Senhor nos dirige e que faz ecoar na Mensagem que vos dediquei a vós, jovens, para acompanhar este ano da caminhada. Trata-se da tarefa mais árdua e fascinante que vos é confiada: permanecer de pé enquanto tudo parece desmoronar-se; ser sentinelas que sabem ver a luz na visão noturna; ser construtores no meio das ruínas, e há tantas no mundo, de hoje, tantas”, explicou Francisco.

Na celebração da Eucaristia, na Basílica de São Pedro, no dia 21 de novembro, em que estiveram presentes vários jovens, o Papa usou duas imagens das leituras para refletir na homilia. “Ele vem no meio das nuvens”, do Apocalipse, e “Eu sou rei”, do encontro de Jesus com Pilatos.

Simbolicamente, o olhar tem que ver para além da escuridão, “da noite”, e “sonhar”, sonhar acordado, aberto às surpresas do Espírito Santo. Este foi o pedido de Francisco aos jovens. “Não tenhais medo de vos abrir ao encontro com Ele, que ama os vossos mesmos sonhos e os ajuda a realizar”.

Sobre a segunda imagem, o Papa Francisco recordou que “Deus não reina, para aumentar o seu poder e esmagar os outros; não reina com os exércitos e com a força. O Seu é o Reino do amor, de quem dá a própria vida pela salvação dos outros”.

E explica: “A liberdade de Jesus é fascinante. Deixemos que nos toque dentro, comova e suscite em nós a coragem da verdade”. “Na liberdade de Jesus, encontramos também a coragem de ir contracorrente”. •



▶ LITURGIA

MISSAL ROMANO TEM NOVA EDIÇÃO

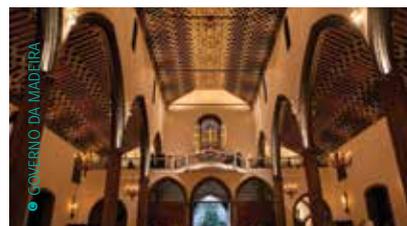
A nova edição para as celebrações em língua portuguesa deve ser considerada típica para a Igreja peregrina em Portugal, oficial para o uso litúrgico, e poderá usar-se após a sua publicação, entrando em vigor a partir do dia 14 de abril de 2022, quinta-feira da Semana Santa. •



▶ CATEQUESE

NOVO ITINERÁRIO DE INICIAÇÃO À VIDA CRISTÃ

Documento aprovado pela Conferência Episcopal Portuguesa indica “um novo olhar” sobre a transmissão da fé na infância e adolescência. Segue-se a etapa de preparação de “materiais catequéticos. •



▶ RESTAURO PATRIMÓNIO

TETOS MUDÉJARES DA SÉ DO FUNCHAL

“É uma obra de arte que nos foi legada há 500 anos e que resplandece diante dos nossos olhos, magnífica, como nunca ninguém teve oportunidade de contemplar”, disse D. Nuno Brás, Bispo do Funchal, durante a sessão pública de apresentação da obra, no fim de novembro. •



📷 A FOTO DO PAPA FRANCISCO

NO DIA 25 DE NOVEMBRO, A CONVITE DA SCHOLAS OCCURRENTES, O PAPA FRANCISCO REUNIU COM UM GRUPO DE 50 JOVENS, REFUGIADOS ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS OU EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE, ENTRE OS 16 E OS 27 ANOS DE IDADE. ENCONTRO ACONTECEU NA PRIMEIRA AULA DO CURSO DE UM ANO DE FORMAÇÃO HUMANA E POLÍTICA INSPIRADA NA ENCÍCLICA “FRATELLI TUTTI”. • SERVIÇO FOTOGRÁFICO - VATICAN MEDIA

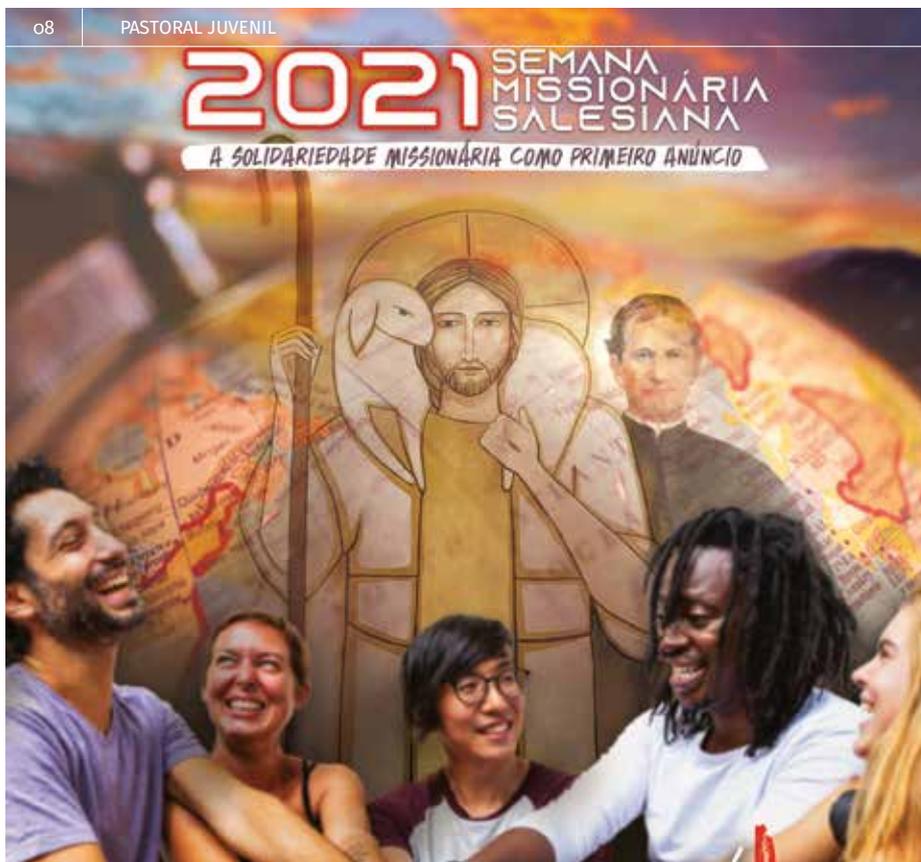


JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE, 1987, BUENOS AIRES, ARGENTINA

PAPA S. JOÃO PAULO II “SOIS A ESPERANÇA DA IGREJA”

© SERVIÇO FOTOGRAFICO - VATICAN MEDIA

“Vim para descansar um pouco convosco, queridos jovens. Vim para vos ouvir, para falar convosco, para rezar juntos. Quero repetir-vos mais uma vez – como vos disse desde o primeiro dia do meu pontificado – que “sois a esperança do Papa”, “sois a esperança da Igreja”. Como tenho sentido a vossa presença e amizade nestes anos do meu ministério universal à Igreja! O vosso afeto e as vossas orações nunca deixaram de me apoiar no cumprimento da missão que recebi de Cristo. Estão aqui hoje, jovens de todo o mundo: das várias regiões da Argentina, da América Latina, de todos os continentes; de diferentes Igrejas particulares, de associações e movimentos internacionais. Saúdo-vos com todo o meu afeto, e em vós saúdo todos os jovens do mundo, pois o amor de Deus por nós alcança a todos”. •



MISSÕES

Semana Missionária Salesiana “UM SÓ PAI, UMA FAMÍLIA”: FORTALECER A CULTURA MISSIONÁRIA EM CADA COMUNIDADE

TEXTO
SÍLVIO FARIA, *sdb*
FOTOGRAFIA
PASTORAL JUVENIL

A Semana Missionária Salesiana 2021 celebrou-se nos ambientes salesianos entre os dias 4 e 11 de novembro, de forma a culminar na recordação anual da partida dos primeiros missionários salesianos para a Argentina, que ocorreu em 1875.

O tema da semana foi a solidariedade: mais especificamente, a solidariedade missionária, que se torna Primeiro Anúncio, sob o lema “Um só Pai, uma Família”. Nestes tempos difíceis de pandemia, foi necessário redescobrir-se como irmãos, filhos do mesmo Pai, unidos na diversidade, e ajudar-se uns aos outros, conscientes de que, o que há de mais importante a oferecer, é precisamente promover o encontro com Jesus.

Nesta semana foram divulgados cinco vídeos, que testemunhavam a vitalidade dos Salesianos na resposta às necessidades dos jovens de hoje: na Índia, um contributo sobre a tragédia dos trabalhadores migrantes, agravada pela pandemia; na Europa, a experiência de como estar perto das pessoas e testemunhar Deus no mundo digital; na África, a colaboração entre várias organizações da sociedade civil, negócios, sociedades e empresas; na América,

a inclusão das pessoas mais marginalizadas; na Ásia, a esplêndida colaboração entre os grupos da Família Salesiana.

O projeto escolhido para esta semana missionária visava ajudar o Centro Salesiano “Dom Bosco”, de Gumbo, no Sudão do Sul, a continuar a preciosa obra de assistência aos doentes, com a construção de um novo prédio e o fornecimento de remédios e equipamentos médicos.

A Semana Missionária Salesiana obviamente não se limitou à arrecadação de fundos: visava fortalecer a cultura missionária em cada Comunidade Educativo-Pastoral. Nesse sentido em todas as presenças se deram iniciativas para assinalar esta efeméride.

Começando pelo bom dia diário, passando pelas aulas de Cidadania e Desenvolvimento e de Educação Moral e Religiosa Católica, houve tempo para refletir sobre o papel dos missionários salesianos hoje. Promoveu-se também a oração pelas missões, pelos Salesianos que nelas trabalham, e por novas vocações missionárias. Nas presenças que recentemente receberam missionários ad gentes, esses irmãos partilharam o seu testemunho de vida e de missão. •



ENCONTRO MJS NA JMJ

Lisboa 2023

“WYD DON BOSCO 23”: A NOSSA MARCA PARA A JMJ

ALZIRA SOUSA, fma

Estamos a menos de 600 dias da JMJ Lisboa 2023. Em alegre expectativa abrimos os braços e o coração a todo o mundo. Temos o olhar fixo em Jesus Cristo que nos convida a viver e a testemunhar o seu amor infinito e a caminhar em sinodalidade na preparação deste grande evento mundial que se vai realizar de 1 a 6 de agosto de 2023 e que marcará com esplendor a vida da Igreja.

Mergulhamos agora no desafio de organizar o encontro de jovens salesianos paralelo à JMJ, festa salesiana que vai acontecer no dia 2 de agosto no Estoril: desde a dimensão pastoral, litúrgica, de festa, até à vertente mais operativa, de acolhimento, logística, financiamento e comunicação, entre outros. Fomos refletindo sobre a nossa proposta para o nome e marca desta organização e chegámos à designação *WYD Don-Bosco 23*. Trata-se de uma sigla em inglês que faz referência à Jornada Mundial da Juventude (*World Youth Day*), a Dom Bosco, enquanto agregador da família salesiana, e à data do encontro. A marca ajudar-nos-á a preparar e a divulgar as iniciativas pastorais e organizativas salesianas que se vão realizar até à JMJ. Desejamos que seja uma marca que fique para a história dos jovens do mundo inteiro e nos transforme em testemunhas de Cristo, firmes na fé e alegres na esperança.

Como Movimento Juvenil Salesiano, queremos oferecer uma proposta que nos identifique com muita clareza, motive os jovens a percorrer este caminho como uma peregrinação que reforce a sua fé e interpele outros que estão mais longe a conhecer Cristo e Cristo vivo. •



MJS

ASSEMBLEIA MJS EUROPA E MÉDIO ORIENTE REUNIDA

MARIANA SANTANA

Entre 26 e 28 de novembro decorreu em Sliema, Malta, a Assembleia Geral do Movimento Juvenil Salesiano da Europa e Médio Oriente em que participaram mais de 50 jovens de 13 diferentes países. O próximo “Confronto”, agendado para 11 a 16 de agosto de 2022; a escolha do próximo anfitrião da Assembleia Geral, que vai decorrer em Zagreb na Croácia, e a JMJ de Lisboa foram assuntos debatidos. •



SETÚBAL

ABRIU O CENTRO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DE SETÚBAL

Foi inaugurado no dia 10 de novembro, na Paróquia de São José, o “Centro de Estudantes do Ensino Superior de Setúbal”. A preparação da Jornada Mundial da Juventude e a evangelização dos jovens nos seus diferentes contextos, motivam a comunidade salesiana de Setúbal a um serviço permanente entre os jovens da cidade para além da paróquia. •



FOTOGRAFIA

Prazer e saber

A ARTE PELA EDUCAÇÃO E A EDUCAÇÃO PELA ARTE

TEXTO E FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

EDUCAÇÃO PELA ARTE É UMA REFLEXÃO
LIVRE SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO
ARTÍSTICA NA FORMAÇÃO INTEGRAL

De um modo ou de outro, todas as manifestações artísticas despertam os sentidos e a imaginação de quem as observa e potencializam a reflexão e a procura de significados.

Daí o interesse e a importância da crescente interdisciplinaridade entre a aprendizagem académica clássica e a abordagem dos vários conceitos e expressões artísticas a que assistimos cada vez em maior escala.

Já desde o Séc. XIX, que o “pai” e “mestre” da juventude e fundador dos Salesianos –, Dom Bosco, nos deixou a certeza de que as artes proporcionam prazer e iluminam a sabedoria.

Ninguém duvidará que a diversidade e a beleza da arte estimulam a criatividade, a vontade de aprender, de explorar, de alargar os horizontes... de descobrir o mundo!

Talvez por isso, na educação e socialização dos jovens e durante a sua aprendizagem es-



colar, possa fazer toda a diferença, por exemplo, assistir a um concerto ou aprender a tocar um instrumento musical, apreciar uma peça de teatro ou representar uma personagem, observar uma exposição ou pintar uma paisagem, aplaudir um grupo de bailarinos ou aprender a libertar o próprio corpo através da dança, contemplar um retrato ou pegar numa máquina fotográfica e eternizar momentos... •



📖 OBSERVAÇÃO E REGISTO

ARQUITETURA E FOTOGRAFIA

A observação de uma simples imagem pode remeter-nos para diversos mundos, realidades ou ficções... Nos casos presentes, a arte fotográfica pretendeu captar o rigor da arte arquitetónica na elevação de um prédio e na construção de uma ponte. É, pois, um exemplo, da interligação entre duas artes distintas: a fotografia e a arquitetura. O fio condutor e motivador foi aliar a simetria e a beleza das linhas, à forma como olhámos para elas naquele preciso momento. Noutro momento diferente, o registo fotográfico não seria igual, mas transmitiria o mesmo potencial de liberdade. Porque “uma imagem é um poema sem palavras” (Horácio, poeta romano). •



📷 EQUIPAMENTO

SIMPLICIDADE

A arte da captação de imagens não implica necessariamente a utilização de equipamento profissional e/ou sofisticado. Como exemplo ficam estas fotografias, captadas com um telemóvel. Como dizia José Saramago, “Se podes olhar, vê. Se podes ver, repara”. •



Salesianos de Setúbal

INAUGURADA NOVA COMUNIDADE “SÃO DOMINGOS SÁVIO”

Não são frequentes as notícias de abertura de novas comunidades salesianas na Europa. Em Setúbal, foi inaugurada no final do mês de setembro a Comunidade “São Domingos Sávio”. Os espaços desta presença salesiana não são convencionais, são dois apartamentos num prédio habitacional.

TEXTO E FOTOGRAFIA
BOLETIM SALESIANO



Os espaços foram cuidados para poder acolher uma comunidade de consagrados. A capela marca o centro da casa como espaço de encontro com o Senhor. Divididos entre dois apartamentos, num está a cozinha, o refeitório, a capela e dois quartos; no outro, a sala de comunidade, a lavandaria e três outros quartos. Para todos, é uma aprendizagem viver num sexto andar, em dois apartamentos. Após praticamente dois anos de vida em “casa emprestada”, na tarde do dia 24 de setembro, após a celebração da Eucaristia na Paróquia, o Provincial, Pe. José Aníbal Mendonça, deu posse ao novo Diretor, Pe. Tarcízio Morais, abençoando, também, os novos espaços da comunidade.

«Marcados por esta novidade, somos convocados para testemunhar e anunciar com a nossa vida, o carisma salesiano nesta cidade, neste território, com a graça da unidade que o Senhor nos dá de vivermos ação e contemplação», escreveu numa mensagem o novo diretor.

«Encontrar, escutar e discernir. Sair, procurar, responder. Ser. Ser com. Ser para. A messe é ampla. O campo do sonho é imenso. Há muito para conhecer, amar, viver. Muito para convocar, animar, acompanhar. Sejamos nós capazes de ser significativos e inovadores. Um “nós” que é sempre comunitário e sinal do amor de Deus aos jovens, num “levanta-te e testemunha” que assumimos como dom e tarefa. Que possamos, a cada dia, e, em cada momento, falar de Jesus, contar aos outros que Ele nos dá forças para viver, que é bom conversar com Ele, que nos faz bem meditar nas suas palavras (Cfr. Papa Francisco, *Christus vivit*, 176)», continuou.

A atual missão da comunidade centra-se na Paróquia de S. José. Um território urbano extenso, com forte densidade populacional, popular, que gera um espaço de oportunidades para a implementação do carisma salesiano. «Somos uma paróquia e tudo o que o Senhor nos inspirar ao serviço dos jovens e dos que mais precisam de nós», explica o Pe. Tarcízio Morais. «Procuramos nos jovens que encontrarmos a “sarça ardente de amor” que temos de descobrir como “terra sagrada” onde nos descalçarmos para contemplar e viver, fazendo Evangelho aqui e agora. Eles serão também a nossa bússola que nos ajudará a perceber os sinais de Deus nos sinais dos tempos que são sempre para nós os seus problemas, ânsias, ideais, projetos e realizações».



Neste território de periferia abunda a presença de jovens e crianças, e está marcado por significativas bolsas de pobreza e de exclusão social a necessitar de uma ação educativa e pastoral capaz de integrar, fazer crescer e ajudar crianças e jovens e as suas famílias.

O contexto é salesianamente rico, as estruturas são exíguas, mas o sonho faz nascer projetos. A missão ajuda à criatividade e à esperança. «Estamos sempre à espera que um qualquer “Pancrácio Soave” nos venha dizer que tem um espaço bom para desenvolver o nosso “laboratório”» – diz o Pe. Tarcízio. «Esta nossa missão em Setúbal faz-nos regressar à frescura das origens de Valdocco. Não temos estruturas, não temos espaços. Temos as pessoas à espera que alguém venha ter com elas e inicie o Oratório. Esse dia chegará!», conclui. •

Beatriz Antunes

“ESTE LOGÓTIPO É UMA MENSAGEM PARA OS JOVENS, PARA QUE NÃO NOS ACOMÓDEMOS”

Tem 25 anos, é antiga aluna salesiana e é licenciada em *Design* de Comunicação pelas Belas Artes de Lisboa. É a autora do logótipo que venceu o concurso internacional para a Jornada Mundial da Juventude de 2023 em Lisboa.

ENTREVISTA
JOAQUIM
ANTUNES, *sdb*
FOTOGRAFIA
JOÃO RAMALHO

Permita-me que comece por aqui: é devota de Nossa Senhora?

Sim, sou. Mas apesar da fé me acompanhar desde criança, foi só enquanto universitária e participante da Missão País, que comecei a aproximar-me de Nossa Senhora. E é curioso que, essa descoberta começou, precisamente, com o relato da Visitação (o mesmo que inspira agora a JMJ de Lisboa).

É antiga aluna salesiana. A educação católica impeliu-a na conceção genial do logótipo?

Crescer com uma educação católica foi determinante para a forma

como entendo a minha participação na Igreja, e a alegria que se vive nas escolas salesianas serviu de inspiração, vejo agora, para este meu trabalho.

O terço e o rosto de Nossa Senhora são preponderantes. Quer explicar?

Maria foi desenhada jovem para representar a figura do Evangelho de São Lucas (Lc 1, 39) e potenciar uma maior identificação com os jovens. Fez-me sentido que o seu rosto estivesse presente na imagem, para que todos a pudessem olhar como ela também foi: jovem. A presença do terço celebra a identidade



espiritual portuguesa, na sua devoção a Nossa Senhora de Fátima. Este elemento surge disposto no caminho para invocar a experiência de peregrinação, tão relevante em Portugal.

Podemos afirmar que no logótipo há uma dimensão patriótica. Era importante este cunho de portugalidade?

Cada Jornada Mundial da Juventude é também definida pela cidade que a acolhe. Assim, era indispensável que o logótipo comunicasse, de forma inequívoca, o país de acolhimento desta edição. Evocar

a bandeira portuguesa, a partir das suas cores, foi a estratégia por que optei.

Faz sentido, para um evento multiétnico e multirreligioso, a cruz ser o traço aglutinador de todos os elementos?

Apesar da Jornada Mundial da Juventude ser aberta a todos, aos mais próximos e aos mais distantes da Igreja, este encontro não deve deixar de ser, fundamentalmente, uma oportunidade para o encontro pessoal com Jesus Cristo. Assim sendo, para mim não faria sentido que a Cruz de Cristo, sinal maior do

amor de Deus pela humanidade, não assumisse o papel central.

O trabalho foi escolhido num concurso internacional que contou com candidatos de 30 países. Deu-lhe fama e desassossegou os seus dias?

Desassossegou, numa primeira fase. Fui contactada por jovens de todo o mundo, mas passou rápido. Porque, afinal, falamos de algo muito maior do que eu; de um trabalho que já não me pertence, que é património da Igreja.

Quer deixar uma mensagem aos jovens seus coetâneos?

Este logótipo é, em si mesmo, uma mensagem para os jovens de todo o mundo — que lembra, como pede o Papa Francisco, que não nos acomodemos. É preciso partir, já, e empenhados na construção de um mundo mais justo e fraterno. •



O LOGÓTIPO DA JMJ

AS CORES EVOCAM A BANDEIRA PORTUGUESA. A CRUZ DE CRISTO É O ELEMENTO CENTRAL, DE ONDE TUDO NASCE. O RELATO DA VISITAÇÃO, TEMA DA JMJ LISBOA 2023, É REPRESENTADO NO CAMINHO. O TERÇO CELEBRA A ESPIRITUALIDADE DO POVO PORTUGUÊS NA SUA DEVOÇÃO A NOSSA SENHORA DE FÁTIMA. MARIA FOI DESENHADA JOVEM. AINDA NÃO FOI MÃE, MAS ENCERRA EM SI A LUZ DO MUNDO.

Boletim Salesiano **“145 ANOS... E NÃO PARECE”**

Acabámos de celebrar, em 2021, os 145 anos do Boletim Salesiano italiano. Este ano, para celebrar os 120 anos do BS português, publicamos nesta e na próxima edição uma reflexão do salesiano Francesco Motto.

TEXTO FRANCESCO MOTTO, *sdb*

FOTOGRAFIAS BS

Certamente muitíssimos leitores recebem mensalmente o Boletim Salesiano há muitos anos. Acontece com frequência ouvir dizer que os seus pais, os seus avós e talvez até os seus bisavós liam o BS. Mas presumo que nem todos saibam como nasceu e por que motivos Dom Bosco há 145 anos o idealizou, realizou e difundiu.

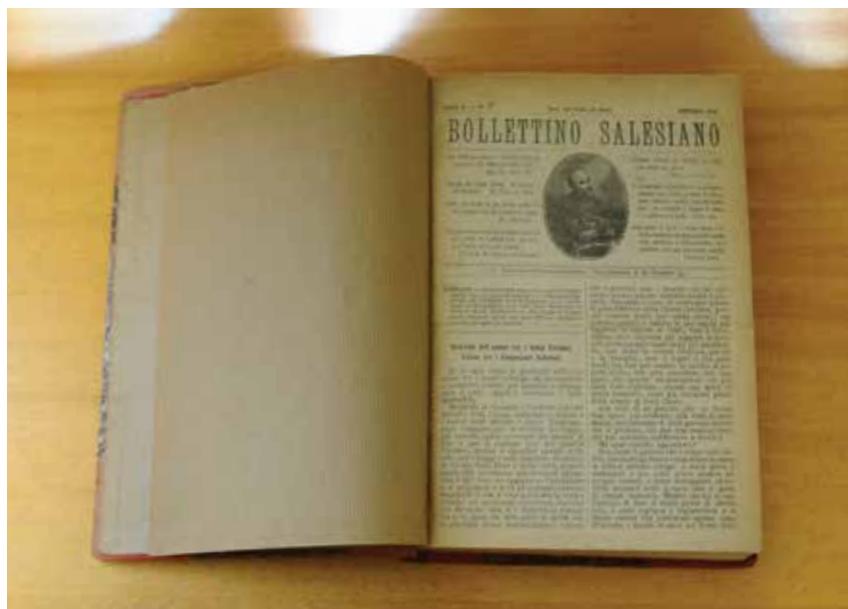
Aqui vai a história da sua fundação em duas penadas. É publicado em todo o mundo em dezenas de línguas diferentes. Certamente mudou muitas

vezes de imagem, mas sempre em sintonia com o BS do fundador.

Parte-se de longe, 1844. Dom Bosco bem depressa compreendeu a importância da comunicação e dos respetivos instrumentos de comunicação social, embora na época só existisse a imprensa. Mal havia terminado os estudos (1844), publicava os *Cenni storici sulla vita del chierico Luigi Comollo*. No ano seguinte, quando estava ao serviço da marquesa

Barolo, publicava um fascículo *Il divoto dell'Angelo Custode* e a volumosa *Storia Ecclesiastica*. Em 1846, editava outros três livrinhos devocionais. Em 1847 foi a vez da *Storia sacra per uso delle scuole* e de *Il Giovane provveduto...*, este último com mais de cem reedições em vida do autor.

Com a promulgação da lei sobre a liberdade de imprensa em 1848, preocupado com os seus rapazes, para eles idealizou rapidamente o jornal trissemanal *L'Amico della Gioventù*.





Depressa teve de encerrar a experiência, mas não desanimou.

Em 1851 publicou um opúsculo *La chiesa cattolica-apostolica-romana* e, dado o acolhimento tão favorável, deu luz verde à sua iniciativa editorial mais conseguida: as *Lecture Cattolice*, que à sua morte haveriam atingido dez milhões de exemplares (numa Itália de 30 milhões de semianalfabetos!) À dúzia de fascículos com o seu nome, em 1855 acrescentou a publicação de grandíssimo sucesso *Storia d'Italia raccontata alla gioventù*, com vinte edições em vida do autor. No quinquênio de 1856-1860 foi a vez de uma vintena de outros títulos. No entanto, em 1855, publicou em separado *La chiave del Paradiso in mano al cattolico* (um *bestseller* de 800 mil exemplares com 44 edições em vida do autor).

A Tipografia de Valdocco, 1862. Em dezembro de 1861, Dom Bosco obteve autorização de abrir uma Tipografia própria. Esta empenhou-se logo no âmbito escolar tendo em vista os novos programas criados após a unificação da Itália: publicou quatro coletâneas de autores seletos latinos, gregos, cristãos, além da *Biblioteca della Gioventù Italiana*. Quatro também os vocabulários de italiano, latim e grego, além de gramáticas, textos escolares, subsídios. Em 1876, Dom Bosco fundou uma “sucursal em Génova-Sampierdarena e, em agosto de 1877, preparou o *BS* ou *Bibliofilo cattolico* para os quatro primeiros meses.

Os tímidos inícios do BS. A ideia de proceder em 1877 à publicação de um Boletim de informação para todas as pessoas que a vários títulos estavam interessadas na Obra Salesiana, poderia haver sido sugerida a Dom Bosco pela presença no mercado de publicações similares por parte de outras Ordens religiosas. Se estas publicações eram enviadas aos Terciários, membros e amigos das diversas Famílias religiosas, Dom Bosco podia muito bem fazer a mesma coisa com os seus Cooperadores que, precisamente naqueles anos, estavam formalmente a constituir-se em Associação (*continua na próxima edição*). •



UM CONCERTO NO RIO PÓ

TEXTO JOAQUIM ANTUNES, *sdb*

ILUSTRAÇÃO NUNO QUARESMA

*Mafalda – Fiquei comovida por saber que a sua mãe se desfez do ouro da família para auxiliar o Oratório.
Dom Bosco – Foi um gesto de grande desprendimento.
Mafalda – Os meus pais usaram essa expressão quando leram a história.*

– Vá, deixemo-nos de choraminguices...

Para conservar a alegria do Oratório lancei mão do canto e da música.

- E, então, criou alguma banda?
- Não, isso foi mais tarde. Primeiro criei um coro de vozes e ensaiei cânticos natalícios.
- E depois... foi dar um concerto na Ópera de Turim?
- Achas?!

Mas olha... Aluguei três barcos, enchi-os de cantores e enquanto os barcos deslizavam sobre as águas do rio Pó, os jovens cantavam cânticos natalícios fazendo ecoar as suas vozes maviosas por entre o denso arvoredado que ladeia as margens do rio.

- Quem é?
- Que é? - Perguntavam as pessoas.

Muitos, atraídos pelos sons natalícios, seguiam o deslizar suave dos barcos.

Quando chegámos ao cais, esperavam-nos mais de mil pessoas. E não faltaram palmas, abraços e muitos gestos amigos em oferta de castanhas, figos, avelãs, fruta e até fatias de pizza que ofereciam a todos.

Foi um dia inesquecível! •



Paquistão
**PRESENTE E
FUTURO DE
ESPERANÇA
E PAZ**

MARCELLA ORSINI
FOTOGRAFIA BS ITÁLIA

Os Salesianos de Dom Bosco estão há 22 anos no Paquistão. As suas obras estão abertas a católicos e não católicos. Essencialmente dedicam-se à formação profissional dos jovens, homens e mulheres.

Os Salesianos estão presentes no Paquistão há 22 anos, em duas pequenas comunidades em Quetta e Lahore, cada uma animada por apenas dois salesianos. A missão é realizada em Lahore através de um instituto técnico, uma escola primária, um internato, oficinas e cursos de formação para raparigas, e um centro juvenil. Em Quetta os Salesianos têm uma escola e dois internatos, um para rapazes e outro para raparigas.

Desde 2018, o Pe. Gabriel de Jesús Cruz Trejo, mexicano, é o responsável da Delegação Provincial do Paquistão, que pertence à Província Sul das Filipinas. Os serviços educacionais dos Salesianos no país são dirigidos a crianças cristãs, católicas e de outras denominações cristãs, bem como a crianças muçulmanas, trazendo uma prática de paz e compreensão mútua para a vida quotidiana.

“O diálogo inter-religioso tem mais impacto quando as palavras se tornam atos de serviço, testemunho de vida, quando amamos e educamos com zelo. Os nossos irmãos muçulmanos apercebem-se disso e apreciam o nosso trabalho. E respeitam-nos”, explicou o salesiano.

A comunidade salesiana no Paquistão é ela própria internacional e, num país onde 96% da população é muçulmana, este é um ponto importante para refletir. O Pe. Gabriel sublinha mesmo: é “o verdadeiro – católico – sentido da nossa missão entre os jovens, para que a mensagem de respeito e inclusão chegue a todos”.

No que diz respeito ao trabalho com raparigas e mulheres jovens, é dada especial atenção às ações destinadas a reduzir o abandono escolar, para cuidar da família e devido à prática comum dos casamentos precoces e forçados, não só nas comunidades étnicas das aldeias, mas também nos centros urbanos, na convicção de que são uma solução para a pobreza económica, em detrimento da proteção dos direitos humanos das raparigas e mulheres jovens.

Para cerca de 50 raparigas por ano, católicas, cristãs e muçulmanas, os Salesianos dirigem programas de pro-



moção social e de formação sobre direitos, com o objetivo de criar e difundir a consciência e a autodeterminação entre todos os jovens, e cursos orientados para a aprendizagem de um ofício que visa a emancipação da tirania económica exercida por homens adultos.

As escolas no Paquistão são muitas, mas de baixa qualidade. Acima de tudo,

existem muito poucas escolas que ofereçam formação profissional orientada para o mercado de trabalho. No Paquistão, a comunidade salesiana trabalha especialmente nesta última área. Em particular, em Lahore, Punjab, na fronteira com a Índia, uma das maiores metrópoles do mundo, há necessidades urgentes.

Juntamente com a *Fondazione Don Bosco nel Mondo*, os Salesianos estão a promover o projeto “Uma profissão para o meu futuro” no Centro Técnico e Juvenil Don Bosco em Lahore. O Centro é frequentado por 150 jovens vulneráveis. Junto ao centro existe um internato para os alunos deslocados e para os mais necessitados, assim como bolsas de estudo. O projeto “Uma profissão para o meu futuro” pretende assegurar a continuação de cursos de formação profissional, tanto de três anos (para eletricitistas, soldados, técnicos de refrigeração de salas, canalizadores, ferreiros, carpinteiros e informáticos), como cursos de curta duração para barbeiros, esteticistas e costureiras.

Nas palavras do Padre Gabriel, “o futuro de Dom Bosco no Paquistão é promissor”. Os jovens, homens e mulheres, “desejam construir um presente e um futuro de esperança e paz”. •

TEXTO ADAPTADO DE
BOLETIM SALESIANO
ITÁLIA





Carta Apostólica do Papa Francisco

“ANTIQUUM MINISTERIUM”

FOTOGRAFIAS
JOÃO RAMALHO,
SALESIANOS DO
ESTORIL, ÉVORA
E PORTO

«É digno de elogio aquele exército com tantos méritos na obra das missões entre pagãos, o exército dos catequistas, homens e mulheres, que, cheios do espírito apostólico, prestam com grandes trabalhos uma ajuda singular e absolutamente necessária à expansão da fé e da Igreja. Hoje em dia, em razão da escassez de clero para evangelizar tão grandes multidões e exercer o ministério pastoral, o ofício dos catequistas tem muitíssima importância” (Conc. Ecum. Vat. II, Decr. *Ad gentes*, 17). [...]

A função peculiar desempenhada pelo Catequista especifica-se dentro doutros serviços presentes na comunidade cristã. Com efeito, o Catequista é chamado, antes de mais nada, a exprimir a sua competência no serviço pastoral da transmissão da fé que se desenvolve nas suas diferentes etapas: desde o primeiro anúncio

que introduz no querigma, passando pela instrução que torna conscientes da vida nova em Cristo e prepara de modo particular para os sacramentos da iniciação cristã, até à formação permanente que consente que cada batizado esteja sempre pronto “a dar a razão da sua esperança a todo aquele que lha peça” (cf. 1 Ped 3, 15). O Catequista é simultaneamente testemunha da fé, mestre e mistagogo, acompanhante e pedagogo que instrui em nome da Igreja. Uma identidade que só mediante a oração, o estudo e a participação direta na vida da comunidade é que se pode desenvolver com coerência e responsabilidade (cf. Cons. Pont. para a Promoção da Nova Evangelização, Diretório da Catequese, 113). [...]

Convém que, ao ministério instituído de Catequista, sejam chamados homens e mulheres de fé profunda

e maturidade humana, que tenham uma participação ativa na vida da comunidade cristã, sejam capazes de acolhimento, generosidade e vida de comunhão fraterna, recebam a devida formação bíblica, teológica, pastoral e pedagógica, para ser solícitos comunicadores da verdade da fé, e tenham já amadurecido uma prévia experiência de catequese (cf. Conc. Ecum. Vat. II, Decr. *Christus Dominus*, 14; CIC cân. 231 §1; CCEO cân. 409 §1). [...]

Assim, depois de ter ponderado todos os aspetos, em virtude da autoridade apostólica, instituo o ministério laical de Catequista». •



📍 LISBOA

Lisboa 2025

LEVAR A JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE À RUA

TEXTO
LUÍS ALMEIDA, *sdb*
FOTOGRAFIAS
SALESIANOS DE LISBOA

No caminho que estamos a percorrer rumo à Jornada Mundial da Juventude de 2023 em Lisboa, cada dia 23 do mês é vivido de uma forma muito especial, como tempo de oração, de reflexão e de missão. Nas paróquias de Santo Condestável e de Nossa Senhora dos Prazeres, formou-se o COP local (Comité Organizador Paroquial) que está responsável pela preparação da JMJ nas paróquias e pela animação destes dias 23 de cada mês.

No mês de setembro, como recomeço dos encontros, o grupo de jovens que está a viver este caminho de preparação e vivência da JMJ decidiu levar a Jornada Mundial da Juventude à rua e mostrar aos habitantes de Campo de Ourique o que é a JMJ e pedir a cada um que reze por este grande acontecimento que vai abraçar toda a cidade. Divididos em pequenos grupos percorreram as ruas do bairro e

distribuíram sorrisos, ternura e uma pagela com um pouco de história da JMJ e com a Oração Oficial do evento, composta pelo Cardeal-Patriarca de Lisboa. Depois desta missão de rua, o grupo juntou-se para partilhar a experiência e de seguida fazer o acolhimento a todas as pessoas que vieram à Eucaristia desse dia. Depois do jantar, rezaram juntos o terço pela JMJ Lisboa 2023 e todos regressaram a casa de coração cheio.

“A Jornada Mundial da Juventude pode ser, se assim nos dispusermos, um tempo de transformação de cada comunidade paroquial”, dizia o Cardeal-Patriarca aos párocos da cidade de Lisboa. Nestas nossas comunidades estamos a dar-nos conta disto mesmo. “Há pressa no ar...” •



DESPORTO

CORRIDA GLOBAL SOLIDÁRIA

A Jornada Mundial da Juventude Lisboa 2023 promoveu uma corrida solidária, a “WYD Global Race”, para angariar fundos para o encontro da Igreja Católica. Cada participante, depois de inscrito, correu autonomamente a distância de 2, 5 ou 10 km. •



COIMBRA

QUATRO «PATRONOS» PARA OS JOVENS

A Diocese de Coimbra escolheu quatro “patronos” para acompanhar a “peregrinação” dos jovens católicos até à edição internacional da Jornada Mundial da Juventude. São eles a Rainha Santa Isabel, São Teotónio, Santo Agostinho e Santo António. •



Dioceses portuguesas

SÍMBOLOS DA JMJ EM PEREGRINAÇÃO

TEXTO
BS
FOTOGRAFIAS
SAMUEL MENDONÇA/
FOLHA DO DOMINGO

Os símbolos da Jornada Mundial da Juventude, a Cruz e o ícone de Nossa Senhora *Salus Populi Romani*, encontram-se em peregrinação com a missão de anunciar o Evangelho e criar proximidade com a Jornada Mundial da Juventude que vai decorrer em Lisboa em 2023. Durante dois anos, vão passar por todas as Dioceses portuguesas, antecipando o encontro internacional promovido pela

Igreja Católica que Lisboa recebe de 1 a 6 de agosto de 2023. Nas fotografias, crianças e idosos, utentes dos lares da Santa Casa da Misericórdia de Silves, acolheram a Cruz Peregrina e o Ícone de Nossa Senhora.

Consulte o itinerário no [site](http://www.salesianos.pt/noticias/jmj-lisboa-2023-simbolos-da-jornada-em-peregrinacao/) em www.salesianos.pt/noticias/jmj-lisboa-2023-simbolos-da-jornada-em-peregrinacao/. •



NOVO ANO

Programação

APRESENTAÇÃO DO LEMA DO REITOR-MOR EM FÁTIMA, A 22 DE JANEIRO

JOAQUIM TAVEIRA, *sdb*

O recomeço das atividades formativas e pastorais, no meio da pandemia, trouxe alguma dinâmica. Nos últimos meses realizou-se o Congresso Nacional dos Salesianos Cooperadores, a reunião nacional da Associação dos Devotos de Maria Auxiliadora, o retiro anual das Voluntárias de Dom Bosco e a 35.^a Peregrinação Nacional ao Santuário de Nossa Senhora Auxiliadora em Mogofores, de forma presencial e muito concorrida. Logo que possível, iremos realizar a reunião dos Antigos Alunos de Dom Bosco.

No início deste novo ano, a Família Salesiana está empenhada na participação nas Jornadas da Espiritualidade Salesiana, em Turim, de 13 a 16 de janeiro, e na dinamização da participação na apresentação do Lema do Reitor-Mor em Fátima, no dia 22. E, se bem que um pouco ainda mais longe no horizonte, a 70.^a Peregrinação Nacional da Família Salesiana a Fátima, já está a dar os primeiros e necessários passos para a sua realização.

Como Família, queremos trabalhar unidos e caminhar. Queremos materializar o que hoje também nos é pedido: fazer caminhada sinodal. •



LISBOA

Pastoral universitária

REABRIU O CENTRO UNIVERSITÁRIO DE SANTO CONDESTÁVEL

O Centro Universitário Salesiano Santo Condestável (CUSCo) voltou a abrir as portas no dia 6 de outubro. O CUSCo foi criado pelos Salesianos em 2019 na Paróquia de Santo Condestável, em Lisboa, tendo como objetivo oferecer aos universitários um local de estudo, de convívio e de oração. •



PARÓQUIAS

Prazeres e Santo Condestável

TOMADA DE POSSE

No dia 15 de setembro, por proposta do Provincial dos Salesianos, o Cardeal-Patriarca de Lisboa nomeou párocos *in solidum* das paróquias de Nossa Senhora dos Prazeres e do Santo Condestável, em Lisboa, o Pe. Luís Almeida e o Pe. João Chaves. Foram muitos os fiéis que participaram na Eucaristia de Tomada de Posse dos novos párocos no dia 9 de outubro. •



INTERNET FMA

Capítulo Geral XXIV PAPA FRANCISCO VISITA FILHAS DE MARIA AUXILIADORA

Dois dias antes do encerramento do Capítulo Geral XXIV das FMA, as Capitulares receberam uma visita surpreendente: no dia 22 de outubro, o Papa Francisco visitou e reuniu-se com as participantes no Capítulo Geral, exortando-as a ser, entre outras coisas, “comunidades geradoras” e “mulheres de esperança”. O Pontífice encorajou o serviço feito pelas FMA em todo o mundo, especialmente no atual contexto social multicultural e multirreligioso. •



INTERNET BOLETIM SALESIANO

Entrevistas Conselho Geral BS ITÁLIA

Com muito orgulho, as entrevistas do Boletim Salesiano português aos elementos do Conselho Geral publicadas ao longo de 2021, foram publicadas também no BS de Itália. •



INTERNET INTERNET

NOVO “SITE” MUNDIAL DA FAMÍLIA SALESIANA

Em www.famigliasalesiana.org é possível conhecer a missão e a história da Família Salesiana, realidade eclesial que se estende por todo o mundo, bem como aprofundar as identidades específicas dos 32 grupos e movimentos religiosos oficialmente reconhecidos, inspirados no carisma, apostolado e missão do fundador, São João Bosco. •



INTERNET ANTIGOS ALUNOS

ANTIGO ALUNO FOI ELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA DE TURIM, DEDICOU VITÓRIA A SALESIANO

O Antigo Aluno Salesiano, Stefano Lo Russo, foi eleito presidente da Câmara de Turim nas eleições locais em Itália que decorreram em outubro, e dedicou vitória ao salesiano Pe. Aldo Rabino e aos salesianos a marca que deixaram na sua vida. •



ANGOLA

Primeira comunidade salesiana na região **ESTÁ A NASCER UMA NOVA MISSÃO EM HUAMBO**

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS

Em 2021 os salesianos celebraram 40 anos de presença em Angola. Só na capital, Luanda, já são oito as frentes salesianas (paróquias, oratórios e casas de acolhimento), dando preferência às faixas de população mais humildes. Mas, fora da capital – cidade moderna onde convivem os arranha-céus no centro da cidade e a pobreza extrema dos bairros periféricos – há também a Angola das zonas rurais, onde as pessoas vivem da agricultura de subsistência, de pequenos trabalhos diários, de pequenos negócios.

É esta a realidade onde, desde o mês de agosto de 2021, os salesianos estão a criar uma nova missão na periferia de Huambo, a 600 km de Luanda. Convidados pelo Arcebispo local, Dom Zeferino Zeca Martins, SVD, três sale-

sianos – um uruguaio, um vietnamita e um angolano, natural de Huambo, com uma média de idade de 43 anos – iniciaram a primeira comunidade salesiana da região.

Ajudados por sete voluntários, nestes primeiros meses os salesianos estão empenhados na animação pastoral local. No território da paróquia estima-se que vivam perto de 100.000 pessoas, e que à volta da missão existam pelo menos 15 vilas. No futuro próximo pretende-se ampliar a oferta, sobretudo para dar oportunidade de crescimento a crianças, jovens e mulheres, e introduzir uma educação de tipo técnico-profissional, nas áreas da agricultura e da criação de gado.

As propostas educativas são muitas e ambiciosas. Pensa-se em começar:

uma escola primária, cursos de alfabetização para perto de 2.000 mulheres, uma rede de oratórios capaz de acolher cerca de 5.000 crianças das várias vilas...

A pequena comunidade salesiana é guiada pelo Pe. Santiago Christofersen, em estreito contacto com o Provincial da Visitadoria de Angola, Pe. Martín Larsarte.

As necessidades de uma nova missão são muitas: a começar pela construção de instalações, compra de mobília e maquinarias, e pelo exigente trabalho de inserção no contexto social. Há certamente muito por fazer, mas o caminho empreendido é o certo. •

NEPAL

Lalitpur

“DON BOSCO INSTITUTE” LANÇA PRIMEIRO CENTRO DE EXCELÊNCIA

TEXTO E FOTOGRAFIA
ANS



A Fundação Schneider Electric e o Instituto Dom Bosco do Nepal, que trabalha com jovens pobres do vale de Kathmandu, lançaram um Centro de Excelência em Lalitpur, no Nepal. A cerimônia de abertura foi presidida pela Ministra da Energia, Recursos Hídricos e Irrigação do Nepal, Pampha

Bhusal, e contou com a presença do Embaixador francês, Gilles Bourbao. Dotado de equipamentos e instalações de última geração, nos próximos cinco anos, o centro pretende oferecer a cerca de 1.000 jovens formação profissional em sistemas elétricos em residências e edifícios, automação básica,

automação residencial, segurança em operações de construção e instalações industriais.

Na ocasião, o administrador da Schneider Electric India afirmou: “Acreditamos que o acesso à energia é um direito humano fundamental. Com esta visão, temos orgulho em inaugurar, em colaboração com o Instituto Dom Bosco, este Centro de Excelência. Para potencializar ao máximo o benefício social, o acesso universal à energia deve ser acompanhado por criação de empregos e desenvolvimento de competências. Com o lançamento deste centro, esperamos contribuir para o desenvolvimento do setor e para a formação de equipes de jovens altamente qualificados no Nepal”.

A presença salesiana no Nepal, promove a educação dos jovens pobres do Vale de Kathmandu. A presença salesiana no Nepal começou em 1999, com uma escola em Siddhipur, aldeia do distrito de Lalitpur. •

ITÁLIA



“DON BOSCO”, FILME DE 1935, RESTAURADO E APRESENTADO NO FESTIVAL DE TURIM

TEXTO E FOTOGRAFIA ANS

Integrado no 39.º Festival de Cinema de Turim, o “Centro Sperimentale di Cinematografia – Archivio Nazionale Cinema Impresa” e a “Sede Central Salesiana” apresentaram o trabalho de restauro digital da longa-metragem “Don Bosco”, realizada em 1935

por Goffredo Alessandrini, produzido por Riccardo Gualino para a “Lux Film”. A apresentação fez parte da secção “Back to Life”, dedicada a clássicos do cinema recuperados. A obra foi filmada em Turim, Chieri, Monferrato e nos Estúdios da “Fert-Microtecnica”. •

Boletim Salesiano, 1961

A PRIMEIRA TIPOGRAFIA E AS ARTES GRÁFICAS SALESIANAS



ARQUIVO
BOLETIM
SALESIANO

Passam 160 anos em 2022 da abertura da Tipografia Salesiana, onde S. João Bosco criou a primeira escola gráfica salesiana. Chegou a celebrar 150 anos em atividade em 2012, fechou no ano seguinte. O diário italiano *La Stampa* escreveu sobre a “fama internacional” da “gráfica mais antiga de Turim” que foi, à época, a segunda maior de Itália. No centenário, o BS publicava as seguintes linhas.

«Começou no dia 2 de Janeiro do ano corrente o primeiro Centenário da tipografia do “Oratório de S. Francisco de Sales”, Casa-Mãe da Obra Salesiana, fundada por S. João Bosco.

Foi de facto, no dia 2 de Janeiro de 1862 que o Departamento de Segurança Pública do Bairro Dora de Turim entregou a D. Bosco o decreto camarário que autorizava a abertura da tipografia; o decreto tinha a data de 31 de Dezembro de 1861.

Tornava-se deste modo realidade uma aspiração de há muito acariciada por D. Bosco, culminando assim uma longa série de diligências iniciadas em 1853 com a fundação das “Leituras Católicas”.

D. Bosco tudo projectava e realizava em função da educação da juventude, e a tipografia devia ser ao mesmo tempo pão para os seus jovens, preparação técnica para o futuro emprego, instrumento de educação e de satisfação de inumeráveis almas. Cem anos são já passados, e a aspiração de D. Bosco alargou-se e desenvolveu-se como uma árvore maravilhosa que estende os seus ramos em todos os continentes, com mais de cem tipografias, e uma produção de livros não facilmente catalogável». •



1

LISBOA, 1928:

Nas oficinas de tipografia, dos primeiros ofícios que Dom Bosco ensinou, formou muitos profissionais, tipógrafos e encadernadores. Em Portugal muitos deles saíram das Escolas Salesianas



2

LISBOA, CERCA DE 1928:

Oficina de Encadernação das Oficinas de S. José



3

PORTO, 1958:

Oficina Tipográfica da Escola Salesiana Imaculada Conceição, na Rua Pinto Bessa, no Porto



4

O BOLETIM SALESIANO:

Ao longo dos seus 120 anos de história, o Boletim Salesiano português foi produzido nas várias oficinas de tipografia instaladas nas obras salesianas: Oficinas de São José em Lisboa, Colégio dos Órfãos do Porto, Gráfica de Santa Clara em Vila do Conde, Escola Salesiana Imaculada Conceição no Porto

**REFLEXÃO**

Dom Bosco e a realidade digital e virtual

JOÃO BOSCO: AS RAÍZES DE UM GRANDE COMUNICADOR

TEXTO
GILDÁSIO MENDES, *sdb*,
CONSELHEIRO GERAL
PARA A COMUNICAÇÃO
SOCIAL

Nos próximos meses, apresentarei uma série de artigos sobre o tema Dom Bosco e a Realidade Digital e Virtual. Neste primeiro artigo, foco como as artes e os jogos desempenharam um papel decisivo na educação de João Bosco enquanto menino e jovem. [...]

Na história da sua vida, representada pelas MEMÓRIAS DO ORATÓRIO, Dom Bosco descreve, de modo muito simples e transparente, o que gostava de fazer e como desenvolvia – prodigiosamente – tanto as suas habilidades no campo da magia, música, jogo, teatro, alfaiataria, como as suas capacidades nas relações sociais e de liderança entre os seus amigos.

Ele refere com simplicidade quanto gostava da música, e o seu talento no canto!

E visto que minha voz me ajudava bastante – refere – ele (João Roberto, alfaiate e dileitante de música vocal) ensinou-me gregoriano e canto. Em poucos meses consegui subir ao coro da igreja e executar com ele trechos de música sacra (Memórias do Oratório, p. 49).

A arte musical e do espetáculo é uma verdadeira escola: nela a pessoa se abre e inicia um caminho interior de autoconhecimento e expressão dos seus talentos e habilidades. Já pelos 15 anos, João Bosco respondia, através da música, ao seu grande desejo de se exprimir, de seguir a voz do seu coração, de dar espaço à sua imaginação e criatividade.

Confrontado com a necessidade de aprender música, ele percebeu a importância da disciplina: cantar pedia empenho, tal como aprender a tocar piano. Começou a entender que as coisas se fazem gradualmente, que a aprendizagem de algo

novo é um encontro entre paixão interior e disciplina, intuição e regras, talento e muita dedicação e treino. [...]

Além de música, Dom Bosco fala da habilidade nos jogos. É interessante notar que ele refere que música, jogos, mágica, teatro se conciliavam com os seus estudos. Diz ele:

Além dos meus estudos e variados entretenimentos, como cantar, tocar, declamar e representar, eu quis aprender também alguns outros jogos. Baralho, cartas, ‘pallotole’, ‘piastrelle’, ‘stampelle’, saltos, corridas, eram todos divertimentos apreciadíssimos, nos quais, se não era famoso, certamente não era medíocre (MO, p. 66)[...]

Escrevendo sobre a importância dos jogos em João Bosco, o Pe. Arthur J. Lenti SDB (2014) afirma:

Dom Bosco reconhecia a utilidade do jogo não só para o lazer mas também para o desenvolvimento integral do jovem. Para ele, educar significava ajudar o jovem a amadurecer. O jogo é uma atividade necessária para que os jovens atinjam a maturidade. (Don Bosco, Storia e Spirito, vol 2, p. 99).

Ao aprender música, representar, cantar e tocar, João Bosco aprendeu também a expressar-se livre e autenticamente. [...] Todas as artes – música, teatro, canto... – exigem que a pessoa revele o seu verdadeiro ser, especialmente quando se trata de exibir-se em público. São ocasiões de avaliação, apreciação, crítica, elogios. As artes não permitem espaço à dissimulação ou à revelação de algo que não seja verdadeiro. [...] Através das artes e dos jogos, os indivíduos expressam a sua imaginação criativa. As capacidades artísticas de Dom Bosco revelam muito da sua capacidade de comunicar. Pietro Broccardo (2005) diz a este respeito:

“Em Dom Bosco podem-se destacar audácia, coragem e imaginação criativa” (‘Dom Bosco profundamente homem, profundamente santo’, p. 7).

Ao desenvolver a um só tempo inspiração e fértil imaginação, disciplina e regras das várias artes, João Bosco empreendeu um caminho valioso para se desenvolver em outras áreas, como o estudo e as relações humanas. [...] Estas atividades artísticas e jogos vivenciados intensamente por João Bosco, revelam uma pessoa extrovertida e profundamente criativa. Gostava muito de aproximar-se das pessoas, conhecê-las, relacionar-se com elas. [...] No início da vida começou a compreender a importância da linguagem para comunicar a mensagem cristã. As artes tornaram-se uma linguagem para ele, e os jogos, um método de comunicação. A interação tornou-se um modo de partilhar e ensinar coisas boas aos seus colegas. Podemos afirmar que foi o relacionamento

interpessoal que acabou por desempenhar um papel fundamental na comunicação de Dom Bosco.

Além disso, ao cultivar relacionamentos com os seus amigos, cresceu no sentido de se conhecer a si mesmo e aos outros. Aprendeu a lidar com as opiniões dos outros; a persuadir e a saber guiar com sentido de autoconsciência; a tomar iniciativas e a aprender com os seus próprios erros; a apreciar as coisas e a gostar do simples facto de estar com os outros.

Ao envolver-se nas artes e relacionamentos, João Bosco começou desde menino a jogar com as palavras, dando-lhes um significado, relacionando as palavras com seus símbolos, desenvolvendo habilidades linguísticas, ligando as emoções com as palavras, exprimindo a sua imaginação através de atividades artísticas, pondo em movimento ideias e pensamentos, ganhando coragem para se relacionar com os outros e até mesmo correndo riscos para desempenhar bem o que quer que fizesse artisticamente. Ao dar esses passos, o jovem João Bosco empreendeu a longa viagem que o levou a ser um comunicador original, criativo e autêntico.

Dom Bosco aprendeu a comunicar por meio das artes e dos jogos. Muito cedo entendeu que a linguagem é a chave para comunicar. Pôs o coração nas suas palavras, experienciando em tudo o que fazia, beleza e alegria. Tinha a visão de um mistério divino que o guiava: era isto que o inspirava no seu caminho de educador e comunicador dos jovens.

Na realidade digital e virtual dos nossos tempos, estes aspetos são essenciais. E os jovens sabem disso. •



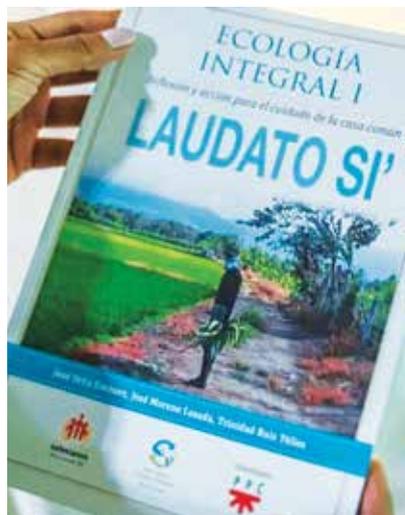
DOM BOSCO E A COMUNICAÇÃO É UMA NOVA RUBRICA DO BS. ALTERNA COM A PUBLICAÇÃO DA REFLEXÃO “ACOMPANHAMENTO VOCACIONAL”

“FORMAÇÃO ECOLÓGICA PARA MAIS DE 6.000 ESTUDANTES”

Salesianos da República Dominicana lançam itinerário de formação ecológica que chegará a 6.892 estudantes.

TEXTO E FOTOGRAFIA
AGÊNCIA DE NOTÍCIAS SALESIANA, INFOANS.ORG

O itinerário pretende, durante um período de dois anos de formação, ajudar os estudantes a refletir para formar uma consciência ecológica e desenvolver uma nova forma, mais sustentável, de se relacionarem com a criação. O itinerário destina-se aos Clubes de Ecologia das 15 escolas secundárias salesianas de todo o país, com impacto direto em 6.892 alunos. O livro foi apresentado no mês de outubro. A metodologia do livro foi explicada por Monica Volonteri, diretora da Fundação Santa Maria, editora de materiais educativos. O Pe. William Batista, *sdb*, responsável pelo Setor Escolar Salesiano, apresentou o impacto que este itinerário terá nos jovens das escolas salesianas que receberão o material de formação. Estiveram presentes o Vice-Ministro do Ambiente, Federico Franco, a Presidente da Câmara do Distrito Nacional, Carolina Mejía, o Provincial Salesiano das Antilhas, Pe. José Pastor Ramírez, *sdb*, bem como representantes de várias instituições que trabalham para a proteção e cuidado do ambiente, e estudantes das escolas salesianas. •



PEQUENAS MUDANÇAS



1 ÁGUA

DA TORNEIRA, POR FAVOR

Em vários países europeus surgem campanhas a favor do consumo da água da torneira em detrimento da água engarrafada geradora de resíduos. Para além disso, são necessários 5 litros de água para fazer uma garrafa. •



2 À MESA

MENOS CARNE

A produção de qualquer alimento tem custos ambientais, o consumo de água, a emissão de gases, as embalagens, o transporte. Sabe-se que para produzir 1 kg de carne de vaca são gastos 15.000 litros de água; 1 kg de arroz, 2.500 litros; 1 kg de couve, 237 litros. •



3 LOCAL E SAZONAL

IMPORTAR OU NÃO IMPORTAR

Escolher alimentos locais e da época é uma forma de reduzir a pegada ecológica da alimentação. O consumo de alimentos e bens que envolvem transporte aéreo intercontinental aumenta drasticamente a emissão de CO2 associados. •

BS MÉXICO

Os Salesianos chegaram ao México há 129 anos, enviados pelo Pe. Miguel Rua. Hoje, nas duas províncias, trabalham 305 salesianos em 54 casas.

“Uma das realidades mais duras dos tempos recentes é a dos refugiados. Milhares de pessoas saem das suas terras em busca de uma vida melhor, fugindo de situações de pobreza ou insegurança e violência”. Na edição de novembro do Boletim Salesiano do México é publicada uma entrevista de quatro páginas ao responsável da Comissão Mexicana de Ajuda aos Refugiados (COMAR), Efrén González Pola, que expõe esta realidade. Recentemente, a COMAR associou-se ao Projeto Salesiano de Tijuana, que há anos apoia os migrantes sul-americanos junto à fronteira com os Estados Unidos da América, e ao Alto Comissariado para os Refugiados da Organização das Nações Unidas, para melhorar o atendimento que prestava na fronteira. Com o acesso às instalações da presença salesiana – nomeadamente espaços ao ar livre, que minimizam os riscos de contágio no contexto da pandemia, e instalações sanitárias –, o atendimento tornou-se mais digno e confortável. “Nestes dois meses de trabalho conjunto, creio que atendemos cerca de duas mil pessoas”. •



“BOLETÍN SALESIANO”

Edição mensal
36 páginas

“La migración es tan antigua como la humanidad”

Efrén González Pola, titular de la Comisión Mexicana de Ayuda a los Refugiados (Comar)

Por Jesús A. García R. SDB



aquellas personas que piden refugio en nuestro país. ¿Qué es el refugio? Es una figura jurídica para una situación que tiene mucha historia, pero es tan antigua como la humanidad. En algún momento todos migramos, sin embargo, la situación del refugiado tiene que ver con una migración enfocada en el desplazamiento forzado internacional, es decir, cuando la gente no tiene otra opción más que salir de sus países de origen.

El fenómeno de la migración, en nuestro país, ¿qué es el refugio? ¿Cómo entender o explicar la condición del refugiado? ¿Cómo es general?

El fenómeno de migración es muy antiguo. Existen quienes migran por buscar un mejor futuro, van de un país a otro como turistas. La migración es la que entendemos, la que vivimos, la que vemos en personas que ya no pueden estar en sus casas, que están siendo afectadas, que bienen a buscar alguna situación de protección en su familia o en su país de origen y deciden desplazarse de manera forzada. En ocasiones por el crimen organizado, como en Honduras o El Salvador, que se ven afectados por la violencia. En otros casos, por razones de edad, se apropiados de menores de edad, se apropiados de menores (los secuestran), que están obligados a realizar actividades de trabajo para no realizar actividades de trabajo de plus para trabajar. En muchos de las familias que vienen a México, muchos de los niños crecen...

¿Cómo titudes ptes, pero quien so?

Para se tiene muy hum muy ape sas. Son corrida, dinero, bienes a un país chas oca sacar y si gion y si pequen. Son pe muchas do, de trae un



ÁNGEL
FERNÁNDEZ
ARTIME, *sdb*
REITOR-MOR

Boas notícias

«AQUI CONVOSCO SINTO-ME BEM»

«Aqui convosco sinto-me bem: estar convosco é mesmo a minha vida» (MB IV, 654) é a frase que brotou do coração de Dom Bosco e constitui também o segredo da Família Salesiana.

Ao escrever-vos esta mensagem experimento sentimentos contrastantes. Queria referir-me ao presente, à pandemia, que me deixou uma estranha e desagradável sensação de alienação que noto no meu ambiente. É feita de desconfiança, de medo de contágio, de estranho incómodo nas relações pessoais. Penso naqueles idosos “tão nossos e tão sós”, porque estão ao nosso lado, porque aumentam cada vez mais, e porque esta pandemia foi um pretexto perfeito para deixar mais sós, mais isolados e muito afastados do nosso olhar aqueles que são verdadeiros portadores da sabedoria da vida.

Mas depois o meu coração é conquistado por outra experiência que se refere aos jovens, jovens que passaram de dificuldades atroz a uma verdadeira dignidade.

Não sei porquê, mas estas recordações fazem-me respirar “a plenos pulmões” como um sopro de ar puro. Só há poucos dias senti aquilo que estou a dizer. Falando pessoalmente aqui em Roma com o Provincial da nossa Província de Colômbia-Medellin, a minha curiosidade provocou uma pergunta. Eu queria saber como era aquela presença chamada “Ciudad Don Bosco”. Durante uma visita que fiz àquela casa encontrei jovens de todos os tipos, incluídos os jovens salvos da rua, mas fiquei muito impressionado no encontro com alguns adolescentes, raparigas e rapazes, salvos dos campos dos guerrilheiros.

O provincial narrou-me a história de uma jovem mulher que estava para entrar na universidade, alegre por atingir esta meta e era motivo de grande orgulho dos educadores salesianos.

O que eu não esperava eram as palavras que esta jovem mulher, depois de alguns anos naquela casa salesiana e sentindo-se verdadeiramente bem, declarou a um grupo de pessoas que estavam em visita oficial à nossa instituição.

Com olhos brilhantes de alegria, esta jovem mulher disse: “Nesta casa, conheci Dom Bosco e tudo aquilo que continua a fazer por nós jovens. Aqui senti-me maravilhosamente bem e convido os jovens a unir-se a este ideal e a empenhar-se com todas as forças”. Fiquei sem palavras, porque julgo compreender quanto esta jovem mulher se havia dedicado a uma causa em que acreditava e em que estava envolvida. Mas depois descobriu que a vida pode ser diferente e que é possível continuar a “combater” de outro modo por causas justas. Imagino que ela sonhe ver-se como uma boa profissional, uma mulher, uma mãe.

Vinha-me à mente o belo testemunho de Giuseppe Brosio, grande ajudante de Dom Bosco dos primeiros tempos: «Um dia dois senhores muito bem vestidos, que tinham sotaque francês, dirigiram-se a mim e após uma cordial troca de palavras, ofereceram-me uma grande soma de dinheiro, pareceu-me que eram quinhentas ou seiscentas liras, com promessa de me daram emprego num lugar de destaque, se eu abandonasse o Oratório e levasse os companheiros a abandoná-lo. A esta oferta respondi: “Dom Bosco é meu pai, nunca o abandonarei e não o atraioarei por todo o ouro do mundo”».

Hoje, tal como nos tempos de Dom Bosco, é válido o princípio: “Quem ama, será por sua vez amado”. É a fórmula secreta dos Salesianos.

Confesso que me canso das más notícias, porque parece que só as coisas más são notícia. Proponho que nos unamos às pessoas que querem fazer um telejornal das boas notícias, um noticiário só de bondade. Alimentemos o nosso espírito com o que nos faz respirar bem, como me aconteceu com as palavras desta jovem mulher que descobriu que a sua vida podia ser diferente graças ao encontro com os salesianos. •

«CONFESSO QUE
ME CANSO DAS
MÁS NOTÍCIAS [...]
PROPONHO QUE NOS
UNAMOS ÀS PESSOAS
QUE QUEREM FAZER
UM TELEJORNAL
DAS BOAS NOTÍCIAS,
UM NOTICIÁRIO SÓ
DE BONDADÉ»



.1

ROMA, ITÁLIA:

Entre 1 de dezembro de 2021 e 28 de janeiro de 2022, o Conselho Geral está reunido em torno do Reitor-Mor, Pe. Ángel Fernández Artime, para a Sessão Plenária de Inverno



.2

VALDOCCO, ITÁLIA:

No dia 19 de novembro, no Teatro Grande de Valdocco, decorreu a cerimónia final do “Don Bosco Global Youth Film Festival”. O anúncio dos vencedores foi feito pelo Reitor-Mor e por Cristina Priarone, Presidente da *Italian Films Commission*, associação que apoia a produção cinematográfica em Itália



.3

VALDOCCO, ITÁLIA:

O VIII Encontro dos Provinciais da Europa decorreu em Valdocco com a presença do Reitor-Mor e de grande parte do Conselho Geral



.4

VALDOCCO, ITÁLIA:

Domingo, 21 de novembro, durante a Eucaristia na Basílica de Maria Auxiliadora, foram entregues as Cruzes Missionárias a um grupo de salesianos da 152.ª Expedição Missionária



JOSÉ ANÍBAL
MENDONÇA, sdb
PROVINCIAL

Lema da Família Salesiana para 2022

«FAZEI TUDO POR AMOR, NADA À FORÇA»



São Francisco de Sales por Giuseppe Maria Crespi, 1730

“NÃO É POR ACASO
QUE, SEGUNDO
AFIRMOU O PAPA
BENTO XVI, NA
ORIGEM DE MUITAS
FORMAS DA
PEDAGOGIA E DA
ESPIRITUALIDADE
DO NOSSO TEMPO,
ENCONTRAMOS
PRECISAMENTE
O VESTÍGIO
DESTE MESTRE
[SÃO FRANCISCO
DE SALES]”

Por ocasião do 4.º centenário da morte de S. Francisco de Sales (1622), o Reitor-Mor levamos à nascente do *espírito salesiano* de Dom Bosco, que determinou o nosso estilo educativo e evangelizador: «Chamar-nos-emos Salesianos».

Dom Bosco admirava muito este santo e inspirava-se nele. Aquando da ordenação sacerdotal, decidiu: «A caridade e a doçura de S. Francisco de Sales hão de guiar-me a todo o momento». E nas *Memórias do Oratório* declara: «[O oratório] começou a chamar-se de S. Francisco de Sales [...] porque, exigindo-se na maior parte daquele ministério grande calma e mansidão, nos havíamos colocado sob a proteção deste santo, a fim de que nos obtivesse de Deus a graça de o poder imitar na sua extraordinária mansidão e na sua conquista das almas».

Francisco de Sales nasceu em 1567, numa nobre família de Sabóia. Realizou os estudos superiores em Paris, dedicando-se também à teologia, e na Universidade de Pádua fez os estudos de jurisprudência. Vencendo as resistências do pai, Francisco seguiu o chamamento do Senhor e, em 1593, foi ordenado sacerdote. Em 1602 foi instituído como Bispo de Genebra, num período em que a cidade era uma fortaleza do Calvinismo, a tal ponto que a sede episcopal se encontrava «no exílio», em Annecy.

Foi apóstolo, pregador, escritor, homem de oração e de ação. Mas, sobretudo, Francisco de Sales foi guia de almas. Escreverá um dos livros mais lidos na era moderna, a *Introdução à Vida Devota*. Da sua profunda comunhão espiritual com S. Joana Francisca de Chantal nascerá a nova Ordem da Visitação, caracterizada por uma consagração total a Deus, vivida na simplicidade e na humildade, a cumprir extraordinariamente bem as tarefas ordinárias.

Lendo o seu *Tratado do Amor de Deus* e ainda mais as numerosas cartas de guia e de amizade espiritual, compreende-se bem como S. Francisco de Sales foi um grande conhecedor do coração humano. A Joana de Chantal escreve: «fazer tudo por amor, nada à força» (Carta, 14 de outubro de 1604). Não é por acaso que, segundo afirmou o Papa Bento XVI, na origem de muitas formas da pedagogia e da espiritualidade do nosso tempo, encontramos precisamente o vestígio deste mestre, sem o qual não teriam existido S. João Bosco, nem o heroico «pequeno caminho» de S. Teresa de Lisieux. •



LEVANTA-TE E TESTEMUNHA

DIMENSÃO BÍBLICA

“Levanta-te! Eu te constituo testemunha do que viste” (cf. At 26, 16) é a frase que serviu de inspiração ao tema da pastoral proposto para este ano nos ambientes salesianos de Portugal e Cabo Verde. Colocando-nos em comunhão com o itinerário para a Jornada Mundial da Juventude 2023, dá continuação ao triénio da palavração “levantar-se”, comum aos temas que o Papa Francisco propôs como preparação para o grande encontro em Lisboa. Convidando-nos a sair da nossa zona de conforto para irmos ao encontro dos outros, remete-nos também para uma importante figura bíblica, S. Paulo. No seu testemunho de conversão, S. Paulo demonstra que o encontro com o Ressuscitado é transformador. Em Cristo encontramos a Salvação, descobrimos a verdadeira vida, fazemos a experiência de que Deus está próximo. Como vivo este meu encontro com o Ressuscitado? Como respondo ao Seu chamamento? Como anuncio que Cristo ressuscitado é a razão do meu existir e da minha alegria? Como Paulo, também nós, jovens e comunidades, somos convidados a ser testemunhas. O desafio está lançado! Levantemo-nos!



PASTORAL EM PANTUFAS

O recurso que faltava às famílias cristãs.

NA CAPA:

BEATRIZ ANTUNES

Beatriz Antunes é a autora do logótipo da Jornada Mundial da Juventude de 2023 em Lisboa. As cores do logótipo evocam a bandeira portuguesa. A Cruz de Cristo é o elemento central, de onde tudo nasce. O relato da Visitação, tema da JMJ Lisboa 2023, é representado no caminho. O terço celebra a espiritualidade do povo português na sua devoção a Nossa Senhora de Fátima. Maria foi desenhada jovem. Ainda não foi mãe, mas encerra em si a luz do mundo.



Uma caixa que oferece 44 encontros de oração para famílias cristãs. Com a duração de 10 a 20 minutos, os guiões têm diferentes temas. Apresentam-se em fichas independentes impressas a cores. Partem do quotidiano, refletem sobre a vida familiar e terminam em torno da Palavra. Inclui um guião com indicações práticas.